

vos mostrará como uma progressão de conceitos, uma ascensão continua, por aproximações graduais e sucessivas. Poderá parecer-vos também uma viagem do espirito e é verdadeiramente a grande viagem da alma que retorna ao seu Principio, da criatura que volve ao Criador. Todos os novos horizontes que a razão e a ciencia vos hão rasgado não passam de simples janela aberta para um horizonte mais distante e sem fim. Eu, porém, vos indicarei o ultimo linde, que está no fundo de vós mesmos e no qual a alma se detem. Subiremos, das ramificações dos ultimos efeitos, progredindo da periferia para o centro, ao tronco da Causa primeira, que naqueles efeitos se multiplica.

No vosso mundo, a realidade é fracionada por barreiras de espaço e de tempo; o uno se apresenta como pulverizado no particular; vemos o infinito fragmentar-se, dividir-se, corromper-se no finito, o eterno no transitorio, o absoluto no relativo. Percorreremos o caminho inverso do desta descida e reencontraremos aquele Infinito que a razão nunca vos pudera dar, porque a analyse humana não pode percorrer a serie dos efeitos, ao longo de todo o espaço e de toda a eternidade, e não dispõe do mencionado infinito, pelo qual necessario se faz multiplicar o finito, para ter a visão do absoluto.

O objetivo desta viagem é o de dar ao homem uma nova conciencia cosmica, uma conciencia que lhe faça sentir, não só que ele é indestrutivel e eterno, que é membro de uma humanidade formada de todos os seres do universo, mas, também, que representa uma força e que tem uma grande tarefa no funcionamento organico do mesmo universo. Viveis para conquistar uma conciencia cada vez mais ampla. O homem, rei da vida no planeta Terra, alcançou uma conciencia individual, que é premio e vitoria. Está construindo outra mais dilatada: a conciencia coletiva, que o organiza em unidades nacionais e se fundirá numa unidade espiritual mais vasta ainda: a humanidade. Eu, porém, lanço a semente de uma nova conciencia universal, que somente ela vos dará a visão de todos os vossos deveres e direitos e poderá guiar com precisão todas as vossas ações, além de resolver todos os vossos porquês. Partindo do vosso humano saber científico, este caminho conduzirá a conclusões de ordem pratica, individual e social. Expor-vos as leis da vida tem por fim ensinar-vos mais completas normas de proceder. Sabendo considerar o abismo do vosso destino, sabereis obrar cada vez com mais elevação.

Aí tendes traçado o rumo que seguiremos. E segui-lo-emos, não só para saber, como para obrar. Quando a luz se houver feito na mente, o coração terá que se incendiar de paixão, afim de marchar nas pegadas da mente que viu.

Ascensão é a idéia dominante. Deus é o centro. Este estudo é mais do que uma grande sintese científica e filosofica: é uma

revolução trazida ao vosso sistema de pesquisa, uma nova diretriz dada ao pensamento humano, para que, depois deste impulso, possa ele enveredar por uma nova senda de conquistas; é uma revolução que não destrua ou nega acarretando arbitrio e desordem, mas que afirma e cria, guiando-vos para uma ordem e um equilibrio cada vez mais completos e complexos, para uma lei cada vez mais forte e mais justa.

Pois bem, afim de auxiliar o nascimento em vós dessa nova conciencia, que está para vir á luz; afim de estimular a vossa transformação, que está iminente, que a evolução impõe para passardes da fase humana á superhumana, ensinar-vos-ei um novo metodo de pesquisa, desenvolvido pelas vias da intuição; mostrar-vos-ei a possibilidade de adquirirdes uma nova ciencia, conquistando-a pelo sistema dos misticos, de penetrardes os fenomenos com uma sensibilidade nova, abrindo muito mais que as dos sentidos as portas da alma, cujos insuspeitados recursos e meios de percepção direta vos terei indicado, fenomenos que não mais serão vistos, nem ouvidos, nem tocados por nenhum Eu, seja qual for, mas *sentidos* por um sêr transformado em delicadissimo instrumento de percepção, porque sensitivamente evolvido, nervosamente apurado e, sobretudo, moralmente aperfeiçoado.

Uma nova ciencia, conduzida pelas sendas do amor e da elevação espiritual, é a ciencia com que o superhomem, prestes a nascer, fundará a nova civilização do terceiro millenio.

VII — Aspecto estatico, dinamico e mecanico do universo.

Chegados a este ponto, podemos estabelecer, nas suas grandes linhas, os conceitos fundamentais, que depois desenvolveremos analiticamente.

Não vos digo: observemos os fenomenos, deduzamo-lhes as consequencias e procuremo-lhes o principio. Digo-vos: este é o quadro do universo; observai e vereis que os fenomenos vos interpenetram e vos correspondem todos. O universo é uma unidade que compreende tudo o que existe. Sob tres aspectos se pode considerar essa unidade: estatico, dinamico e mecanico.

No seu aspecto *estatico*, a unidade-todo se considera aqui abstratamente seccionada num átimo de sua eterna mutação, para que a vossa atenção possa observar-lhe particularmente a estrutura, mais do que o movimento. Como estrutura, o universo é um organismo, isto é, um todo composto de partes reunidas, não ao acaso, mas com ordem, com reciproca proporção e, embora momentanea e excepcionalmente o contrario se possa dar, sempre em correlação entre si, como é necessario se verifique num orga-

Aspecto
Estatico

nismo em que, funcionando, as partes componentes têm que se coordenar para um fim unico.

No seu aspecto *dinamico*, a unidade-todo se considera como verdadeiramente ela é: uma eterna mutação. O universo é um movimento continuo. Movimento subentende trajetoria; trajetoria subentende um limite a ser alcançado. Na realidade, o aspecto dinamico se acha fundido no estatico, que isolámos para facilitar as observações. O movimento é organico, é um funcionamento de partes coordenadas. Assim, a idéia de simples movimento se define e completa num mudar mais complexo, que já não é somente movimento fisico, mas transformismo fenomenico, e a idéia de trajetoria se complica com a idéia mais ampla de progressão para uma méta.

O aspecto *mecanico* não é senão a concepção do movimento abstratamente isolado, para que melhor se lhe possa fazer a análise e apreender o principio, definir a lei, mediante o estudo da trajetoria-tipo dos motos fenomenicos. E' o estudo da lei, como forma e norma do transformar-se.

Resumindo:

O aspecto *estatico* nos mostra o universo na sua estrutura e forma. O aspecto *dinamico*, no seu movimento e transformação. O aspecto *mecanico*, no seu principio e na sua lei. Mas, em tudo isso não ha senão aspectos, diversos pontos de vista do mesmo fenomeno. Esses aspectos coexistem e sempre, por toda parte, os encontramos conexos.

Do exame deles, ressalta a idéia gigantesca que domina todo o universo. Quer o observemos como organismo, quer como transformação, quer como lei, chegaremos ao mesmo conceito, por tres caminhos diversos, que se somam e reforçam a conclusão. Ascendemos assim ao principio unico, á idéia central que governa o universo. Este principio, esta idéia são *ordem*. Imaginai que tremendo abalo não sofreriam, se a ordem nele não reinasse soberana, um funcionamento tão complexo como o do criado, um transformismo que não cessa nunca! Somente tal principio pode estabilizar um movimento tão vasto. Todo fenomeno, em qualquer campo, tem uma trajetoria de desenvolvimento, que não pode mudar, que é a sua lei, coordenada á lei maior; tem uma vontade propria de existir numa forma que o individúa e de mover-se para chegar a uma méta precisa, que é a sua razão de ser; é lançado com uma velocidade sua e uma massa tambem sua, que inconfundivelmente o distinguem entre todos os fenomenos. Como tudo se poderia mover, sem se precipitar num immediato cataclismo universal, se todas as trajetorias já não estivessem inviolavelmente traçadas? Não podeis deixar de encontrar este principio de uma lei soberana, em toda parte, a todo momento. A vossa vida individual, a vossa historia de povos, a vossa vida social têm suas leis. As vossas estatisticas,

pelo principio dos grandes numeros, as colhem e podem dizer-vos quantos nascimentos, quantas mortes, quantos delitos se darão, aproximadamente, nos anos seguintes.

Mas, tambem o campo moral e espiritual tem as suas leis e, se a complexidade delas vos leva a perder-lhes os vestigios, nem por isso a lei deixa de subsistir nesse campo, matematicamente exata. Não falo dos fenomenos biologicos, astronomicos, fisicos, ou quimicos. Se podeis mover-vos, agir e chegar a um resultado, seja qual for, é porque tudo ao vosso derredor se move na ordem, segundo uma lei, e nessa lei confiais constantemente, porque só ela vos dá a garantia da constancia dos efeitos e das reacções. Não se trata de lei inexoravel, insensivel, mas de lei complexa, extraordinariamente complexa, em toda a rêde das suas repercussões; uma lei elastica, adaptavel, compensadora, feita com tanta latitude, que abrange, no seu ambito, todas as possibilidades. Porém, lei, sempre lei, exata nas consequencias de todo ato, férrea nas suas conclusões e sangões, poderosa, imensa, matematicamente precisa no seu andamento.

E', como ordem, mais vasta e mais potente do que a desordem, que ela, por isso, abrange e guia para as suas méta. E', como equilibrio, mais ampla do que o desequilibrio, que ela abarca e encerra num ambito intransponivel. Equilibrio e ordem são o Bem e a Alegria. Em todos os campos, é una a lei. A Alegria é mais forte do que a dor que se torna instrumento de felicidade e o Bem é mais potente do que o mal, que ele limita e constringe dentro dos seus objetivos. Se existem a desordem, o mal, a dor, somente existem, portanto, como reacção, como exceção, como condição, como contrachoque contido em diques invisiveis, porém determinados e inviolaveis. Esta a verdade, se bem seja difficil retraça-la á vossa razão, a qual apenas observa a materia que, por se achar á distancia maxima do centro da causa primaria, é o que de mais inadequado ha para vos revelar essa causa e o que, embora contenha todo o principio, mais secretamente o esconde nas suas profundezas.

Não confundais a ordem e a presença da lei com um automatismo mecanico e um fatalismo absurdo. A ordem, já vo-lo disse, não é rígida; ha nela espaços de elasticidade, subdivisões de desordem, de imperfeição; ela se complica com reacções; mas, conserva-se ordem e lei, no conjunto, no absoluto. Um exemplo: em face da vontade da lei, tendes a vontade do vosso livre arbitrio, vontade esta, porém, menor, restringida, circunscrita por aquela vontade maior. Podeis mover-vos com desembaraço; mas, como dentro de um recinto e nunca fóra dele.

Esse movimento vos é permitido, por ser necessario que, dentro de certo ambito que vos concerne, sejais livres e responsaveis e possais, assim, com liberdade e responsabilidade, conquistar a vossa felicidade. Tenho desse modo resolvido, de passagem, o conflito,

que considerais insolúvel, entre o determinismo e o livre arbitrio. Estes conceitos nos levarão, em seguida, á concepção de uma moral científica exata.

VIII — A Lei.

A Lei. Eis a idéia central do universo, o sôpro divino que o anima, regula, move, como a vossa alma, pequenina centelha daquela grande luz, rege o vosso corpo. O universo, que vêdes, de matéria estelar é como que a casca, a manifestação exterior, o corpo daquele principio, que está no intimo, no centro.

A vossa ciência, que observa e experimenta, se encontra na superfície e procura apanhar esse principio, através de suas manifestações. As poucas verdades particulares, porém, de que ela se assenhoreia não passam de pedaços mal recosidos da grande Lei. A ciência observa, imagina um principio secundario, faz dele uma hipótese, trabalha sobre ele, na expectativa de uma corroboração da experiencia, e o arvora em teoria. Mas, então, ela apenas ha visto, fadigosamente, uma ultima ramificaçõzinha da idéia central, porque esta se cobrirá de misterio, até que o homem seja menos maligno, menos propenso a fazer mau uso do saber e se haja tornado digno de considerar o aspecto das coisas santas. Falo-vos de coisas eternas e não vos espante esta linguagem, para vós anti-científica, que está fóra da psicologia oriunda do vosso atual momento historico. A minha ciência não é, como a vossa, agnostica e impotente para concluir, nem é a ciência de um dia. Lembrai-vos de que a verdadeira ciência toca o misterio e nele, que é sagrado, santo, divino, mergulha os braços; que a verdadeira ciência é religião e prece e que verdadeira não poderá ser, se também não fôr fé propria de apostolo e heroismo de martir.

A Lei é Deus. Ele é a grande alma que está no centro do universo; não centro espacial, mas centro de irradiação e de atração. Desse centro, Ele irradia e atrai, sendo tudo: o principio e suas manifestações. Aí está como pode Ele ser, de facto, onipresente, coisa para vós inconcebível.

Necessario se faz esclarecer este conceito. E' chegado o momento de retomarmos a idéia de onde partimos, a dos tres aspectos do universo, para aprofunda-la.

A esses tres aspectos, correspondem tres modos de ser do mesmo universo.

A estrutura ou forma, o movimento ou ato de transformar-se, o principio ou lei podem também chamar-se:

MATÉRIA	ENERGIA	ESPIRITO
Ação	Vontade	Pensamento
Estrutura	Movimento	Princípio
Forma	Transformação	Lei

ou, ainda, andando em sentido inverso:

PENSAMENTO VONTADE AÇÃO

Do primeiro modo de ser, que é:

ESPIRITO PENSAMENTO PRINCIPIO OU LEI

deriva o segundo, que é:

ENERGIA VONTADE MOVIMENTO OU TRANSFORMAÇÃO

e, do segundo, o terceiro, que é:

MATERIA AÇÃO ESTRUTURA OU FORMA

Estes tres modos de ser se acham ligados por meio de relações de derivação reciproca. Para tornar mais simples a exposição, reduziremos a simbolos estes conceitos. A idéia pura, o primeiro modo de ser do universo, ao qual chamaremos espirito, pensamento, lei e que representaremos pela letra α se condensa, materializa, vestindo-se da forma de vontade, concentrando-se em energia, exteriorizando-se no movimento: segundo modo de ser, que representaremos pela letra β . Num terceiro tempo, passamos, mediante uma necessaria materialização, ou condensação, ou exteriorização, ao modo de ser que denominamos materia, ação, forma, o mundo da vossa realidade exterior, e que representaremos pela letra γ .

O universo resulta constituido por uma grande ondulação, que de α , o espirito (puro pensamento, a Lei, que é Deus), se dirige para uma contínua transformação, que é movimento feito de energia e vontade (β), para chegar ao limite ultimo γ , a materia, a forma. Dando ao signal \rightarrow o significado de "vai para", poderemos dizer: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$.

O espirito, α , é o principio, o ponto de partida dessa ondulação; γ , a materia, é o ponto de chegada. Haveis, porém, de compreender que qualquer movimento, se desenvolvido constantemente numa só direção, deslocaria todo o universo, com o sobrecarregá-lo, por uma parte (em sentido lato, não espacial unicamente), de acumulamentos e, por outra parte, de vácuos, proporcionados e definitivos. Necessario é, pois, para que o equilibrio se mantenha, que a grande ondulação de ida seja compensada por uma equivalente ondulação de volta. Lógico é isto e se efetua em virtude de uma lei de complemento, pela qual toda unidade é metade de uma unidade mais completa. O movimento que existe no universo não é nunca um deslocamento unilateral, efetivo e definitivo, porém a